



# *Biodiversidade e Natureza*

**GRI 2-6, 2-23, 2-29, 3-3**

O futuro do planeta está relacionado a uma abordagem integrada entre clima, biodiversidade e direitos humanos.

Conscientes de que as mudanças climáticas e a perda da biodiversidade provocadas pelas atividades humanas são uma ameaça real a todas as formas de vida na Terra, atuamos como agentes de mobilização e cooperação por meio de parcerias que geram transformações positivas.

Defendemos ações políticas em todos os níveis - do global ao local - que transformem os modelos atuais de desenvolvimento, de modo que as tendências de aceleração das mudanças climáticas e a perda exacerbada da biodiversidade sejam revertidas.

## **Destaques e progressos em 2023:**

- Relançamos a Política de Biodiversidade de Natura &Co América Latina
- Estabelecemos nossa primeira cadeia de abastecimento na Amazônia Peruana
- Iniciamos a operação do mecanismo de financiamento Amazônia Viva
- Impactamos 44 comunidades agroextrativistas e fornecedoras com destinação de R\$ 46 milhões no total, sendo R\$ 42,8 milhões alocados em comunidades na Amazônia
- Lançamos a Estratégia de Regeneração Natura &Co

## **Política de Biodiversidade**

Em 2023 relançamos a nossa Política de Biodiversidade, com ampliação de diretrizes para a tomada de decisão e para a implementação de ações que impactem nossa rede de relacionamento. A norma também confere clareza à forma de divulgar nossos valores, compromissos e forma de atuação com relação à biodiversidade. Nosso objetivo é impulsionar a mudança transformadora na relação das pessoas com a biodiversidade, atendendo ao chamado do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal para 2050, adotado em 2022 durante a Convenção sobre Diversidade Biológica (COP15).

A Política guia a empresa rumo a uma jornada harmoniosa entre pessoas e natureza e amplia o seu escopo para abranger desde *commodities* da cadeia de suprimentos até as operações diretas. É abarcada também a nossa atuação com comunidades, principalmente na Amazônia, e os temas de repartição de benefícios e de pesquisa e desenvolvimento de produtos. Embora mantenham abordagens específicas com relação à biodiversidade, Avon e Natura caminharão unidas na direção de uma jornada regenerativa com as pessoas e a natureza. Temos sete áreas-chave de atuação na nossa cadeia de valor:

- **Ciência e Tecnologia;**
- **Desenvolvimento de Fórmulas e Embalagens;**
- **Relacionamento com Povos e Comunidades Tradicionais**
- **Abastecimento Ético com Práticas Regenerativas;**
- **Repartição de Benefícios e Incentivos por Serviço**
- **Ecossistêmicos;**
- **Compra de Insumos de Produtores Privados ou Empresas;**
- **Operações Diretas; e**
- **Comunicação e Marketing.**

A gestão da Política de Biodiversidade está a cargo da Diretoria de Sustentabilidade. Cabe ao Comitê de Governança de Sustentabilidade da América Latina o direcionamento estratégico sobre o tema, bem como o acompanhamento e impulsionamento dos resultados garantindo sua aplicação em todos os processos pertinentes ao negócio.

## **Impactos e dependências em relação à biodiversidade**

Para ajudar a mapear riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade e ao capital natural, fizemos um primeiro movimento, em 2023, para atender os parâmetros da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD, na sigla em inglês; na tradução força-tarefa para divulgações financeiras relacionadas à natureza). Realizamos um diagnóstico para aplicação da metodologia em Natura & Co América Latina, a fim de endereçar a nova meta de relatar nossos impactos e dependências em relação à biodiversidade, até 2025, com base em padrões internacionais reconhecidos, publicada no Compromisso com a Vida.

Para criar metas com base na ciência, atuamos em rede com parceiros como a UEBT (sigla em inglês para Union for Ethical BioTrade), associação sem fins lucrativos que define práticas de respeito às pessoas e à biodiversidade; a SBTN (sigla em inglês para Science Based Targets Network), que visa transformar os sistemas econômicos e proteger os bens comuns globais; e a BfN/WEF, coalizão global que une Business for Nature (BfN), World Economic Forum (WEF) e World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).

## **Amazônia:** *pessoas e natureza*

A Amazônia é nossa principal plataforma de inovação e geração de impacto positivo. A conexão da biodiversidade com o modelo de negócios orienta nossas diretrizes, que incluem a promoção da conservação e da regeneração ambiental, o uso sustentável da biodiversidade e a implementação de uma repartição de benefícios justa e equitativa. Nossa atuação busca gerar benefícios principalmente para as comunidades agroextrativistas com as quais nos relacionamos, com iniciativas voltadas à conservação e regeneração da floresta, à promoção da economia de baixo carbono e à inclusão social.

No ano de 2023 promovemos junto a representantes de governos e da sociedade civil a necessidade de harmonização das regras de repartição de benefícios e de acesso à biodiversidade amazônica em nível latino-americano. O objetivo é estabelecer marcos normativos que permitam o desenvolvimento de pesquisas e cadeias transnacionais para fornecimento de ativos da biodiversidade amazônica, com regras transparentes e justas, que reconheçam os direitos dos povos tradicionais, seus conhecimentos e ampliem as oportunidades de desenvolvimento e geração de renda a partir da bioeconomia da floresta em pé. Essa atuação teve maior destaque durante a Cúpula da Amazônia e em suas etapas preparatórias, com o tema sendo endereçado na Carta de Belém, publicada ao final do evento, em agosto. O documento foi assinado pelas oito nações que compõem a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA): Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.

A Amazônia contém a maior fonte de biodiversidade do mundo e conta com uma população estimada em cerca de 38 milhões de pessoas. No Brasil estão aproximadamente 28 milhões desses habitantes e há um grande potencial para desenvolvimento de cadeias sustentáveis de insumos da biodiversidade amazônica que gerem renda à população local e estimulem a preservação, protagonista na agenda global de sustentabilidade.

Nesse sentido, buscamos de forma ativa compartilhar a experiência adquirida pela Natura nos mais de 20 anos de atuação na região com autoridades brasileiras. Identificamos as culturas mais promissoras em termos de demanda, compartilhamos dados e informações técnicas sobre equipamentos e maquinário que otimizam a produção e melhoram a qualidade dos produtos, assim como destacamos necessidades em pesquisa e desenvolvimento, assistência técnica rural, acesso a crédito e infraestrutura que poderiam ser trabalhadas pelos governos nacional e estaduais com impactos efetivos nas pessoas e no meio ambiente. Documentos como a Nova Indústria Brasil e o Plano de Transição Ecológica incorporaram avanços positivos sobre esses temas na agenda pública para os próximos anos.

Trabalho similar foi desenvolvido na Colômbia, uma vez que a recente experiência da Natura com a produção de Cupuaçu demonstrou que boa parte dos desafios são os mesmos. Ainda



Fruto de cupuaçu na  
Amazonia colombiana

na Colômbia e retomando a visão de integração de cadeias e pesquisas, assinamos com o Sinchi um novo acordo de cooperação técnica.

## Programa Natura Amazônia

GRI 3-3, 203-1, 413-1

Com a estruturação do Programa Natura Amazônia em 2011, foi possível dar escala às ações na região. Nossas iniciativas estão em linha com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e buscam estancar a perda da biodiversidade do bioma amazônico a partir de metas baseadas na ciência. Com essa visão, buscamos transformar desafios socioambientais em oportunidades de negócio e de desenvolvimento local sustentável. Nossa estratégia na região Amazônica está estruturada em três pilares, além do *advocacy* e do engajamento da nossa rede pela Amazônia:

- **Ciência, tecnologia e inovação:** estratégia de pesquisa e desenvolvimento para aumentar o uso de insumos vegetais e ativos da sociobiodiversidade amazônica em nosso portfólio;
- **Cadeias produtivas da sociobiodiversidade:** estratégia de relacionamento com as comunidades agroextrativistas e agricultores familiares, que engloba geração de trabalho, renda e desenvolvimento socioeconômico;
- **Fortalecimento institucional (territórios sustentáveis):** trabalho em rede, buscando consolidar a bioeconomia, potencializar a prosperidade socioeconômica nas comunidades e territórios da nossa rede de relacionamento e fortalecer a conservação e a regeneração ambiental.

44

bioingredientes  
amazônicos

10.191

famílias da Amazônia  
(de um total de 11.713)

44 comunidades  
fornecedoras

de bioativos na  
Região Amazônica (de um total de 51 comunidades)

94 cadeias de  
fornecimento da Amazônia

que colhem bioativos respeitando os limites da floresta  
e o calendário das safras, bem como os modos de vida locais

R\$ 42,8 milhões

em recursos alocados  
em comunidades na Amazônia em 2023

Contribuímos com **2,2 milhões de hectares de floresta**  
conservados por meio do nosso modelo de negócio

**Cadeias produtivas certificadas**, com verificação por  
partes terceiras independentes, como a UEBT, com  
foco em abastecimento ético e práticas regenerativas;

Em 2023, a Natura estabeleceu sua primeira cadeia  
de suprimentos proveniente da Amazônia peruana para  
o fornecimento de manteiga de cupuaçu. Ao todo,  
**206 famílias trabalham conjuntamente no  
fornecimento.** A frente da Colômbia para o mesmo  
insumo, iniciada em 2022, continua se fortalecendo.

## **Comunidades fornecedoras GRI 2-29**

Nosso negócio é orientado para o uso de ingredientes naturais e de bioingredientes provenientes, principalmente, da sociobiodiversidade amazônica, adquiridos e desenvolvidos de maneira ética e sustentável com respeito às pessoas e à biodiversidade.

Nosso modelo de pesquisa valoriza o conhecimento etnobotânico e tradicional de povos e comunidades tradicionais e promove a conservação, a regeneração e o uso sustentável da biodiversidade.

Ao comprar matéria-prima, definimos o preço justo dos insumos em conjunto com cooperativas e grupos de agricultores familiares que incentivam a manutenção da floresta de pé com as comunidades. Promovemos capacitação para que se fortaleçam, principalmente na gestão e no desenvolvimento organizacional. Além disso, incentivamos boas práticas de manejo e agricultura sustentável e de saúde e segurança do trabalho. Não realizamos operações com potencial de impacto negativo nas comunidades fornecedoras de biodiversidade. **GRI 413-2**

Temos a meta de garantir até 2030 que 100% das comunidades agroextrativistas e agricultores familiares da nossa cadeia da sociobiodiversidade tenham, além do abastecimento ético, práticas regenerativas.

*Em 2023, compartilhamos  
R\$ 42,8 milhões  
em recursos diretos  
para 44 comunidades*

Realizamos pesquisas de lealdade a cada dois anos com comunidades fornecedoras da Amazônia. Dados da pesquisa de 2023 atingiram um índice de lealdade de 48%, indicando uma recuperação aos níveis pré-pandemia, após uma queda em 2021 devido às restrições impostas pela covid-19. O objetivo para o próximo ciclo é ultrapassar os 50% de Índice de Lealdade.

O ano de 2023 também foi importante para a ampliação das cadeias de abastecimento da sociobiodiversidade da Natura em nível latino-americano, inaugurando o fornecimento de manteiga de cupuaçu da Amazônia peruana. Ao mesmo tempo, a cadeia de cupuaçu na Amazônia colombiana teve avanços em sua estruturação, com esforços para gerar capacidades em campo e realizar acompanhamento junto aos produtores.

## **Repartição de benefícios**

No relacionamento com comunidades tradicionais e agricultores familiares, temos como premissa a repartição de benefícios monetários e não monetários, como forma de manutenção de relações justas entre empresas que atuam com a biodiversidade e as comunidades fornecedoras. A Convenção de Diversidade Biológica



(CDB), da qual somos signatários, prevê que todas as empresas que utilizam patrimônio genético ou o conhecimento tradicional associado a ele para fins comerciais devem devolver aos povos tradicionais parte dos benefícios gerados.

A Natura prioriza o pagamento da repartição de benefícios diretamente às comunidades para garantir autonomia de gestão, promoção da conservação ambiental e uso sustentável da biodiversidade, visando ao fortalecimento da cadeia produtiva, ao desenvolvimento socioeconômico e à valorização e fortalecimento dos seus modos de vida.

### **Sociobioeconomia na prática GRI 203-1**

Conheça alguns projetos com participação da marca Natura para habilitar, melhorar ou ampliar as operações de comunidades fornecedoras:

- Construção da primeira agroindústria de óleos essenciais comunitária na Amazônia brasileira, em Santo Antonio do Tauá com a Associação de Produtores e Produtoras Rurais da Comunidade de Campo Limpo Santo Antonio do Tauá - Aprocamp, no estado do Pará, e apoio a capacitações.
- Central de Serviços da Amazônia no Brasil - A parceria desenvolvida entre a Natura, a Cooperativa Mista Agroextrativista de Santo Antônio do Tauá (Camtaua) e a empresa alemã de cooperação técnica em desenvolvimento

sustentável Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), permitiu o desenvolvimento de quebradores, despulpadeiras e mesas de seleção de amêndoas de murumuru, tucumã e andiroba. A iniciativa integra o conhecimento tradicional com a tecnologia para a criação dos equipamentos que aumentam a eficiência e capacidade de produção. Criada em 2023, a Central virou uma referência no processamento de insumos da sociobiodiversidade. A elevação da receita nas comunidades passou de R\$ 400 mil, em 2022, para R\$ 2,5 milhões em 2023. Com a Central, também foi possível implementar um projeto de circularidade para aproveitar o valor energético de mais de 70 toneladas de cascas, que foram utilizadas como fonte de energia para alimentar caldeiras industriais em nosso Ecoparque.

- Em 2023, a Cooperativa de Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado (Reca) conquistou isenções fiscais para a comercialização de manteiga de cupuaçu gerando maior valor para os produtores. Também aprovaram junto ao Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) um projeto para fortalecer os arranjos produtivos da sociobiodiversidade nas cadeias de valor dos sistemas agroflorestais inclusivos e sustentáveis na região da Ponta do Abunã, nos estados do Acre, do Amazonas e de Rondônia no Brasil. O objetivo é melhorar a renda e a qualidade de vida dos produtores familiares, por meio de acompanhamento técnico em

campo, manejo e recuperação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e implantação de novas áreas produtivas. Além disso, o projeto visa fortalecer a governança e as estratégias de comercialização da cooperativa. As atividades do projeto serão iniciadas em 2024.

- No Peru, por meio de contrato de fornecimento estabelecido com a Candela, organização local que trabalha com cadeias de valor da sociobiodiversidade, foi realizado o primeiro fornecimento de manteiga de cupuaçu, com volume total de 26,46 toneladas em 2023. O trabalho contou com a participação de mais de 200 famílias produtoras da região de Madre de Dios. Com isso, a Natura consolida seu plano de estar presente nos três países estratégicos da região (Brasil, Peru e Colômbia), além do Equador, e segue com ações de fortalecimento de sua operação na região.
- Por meio de projeto em parceria com o Instituto Sinchi, com recursos financiados pelo Programa UK-Pact, do Reino Unido, foram realizados intercâmbios entre produtores e pesquisadores da Colômbia e do Brasil, capacitações de boas práticas de produção em campo e processamento em agroindústria e encontros entre organizações comunitárias.
- A Natura apoiou a associação Agrosolidaria Florencia, na Colômbia, para que fossem realizados ajustes em maquinários visando aumentar a eficiência de

processamento, construção de viveiro para produção de mudas de essências agroflorestais, com o objetivo de aumentar áreas de cultivos de sistemas agroflorestais, além de fortalecer a equipe de acompanhamento e de assistência técnica em campo junto aos produtores. A partir dessas ações, espera-se o incremento gradual do volume de manteiga de cupuaçu fornecido, bem como o fortalecimento do arranjo social junto aos produtores envolvidos na cadeia de valor.

### **SAF Dendê**

O primeiro Sistema Agroflorestal para cultivo de óleo de dendê no mundo foi criado pela Natura em 2008, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa em Agropecuária (Embrapa) e a Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (Camta), na Amazônia brasileira. O projeto comprovou que a palma - ou dendê, como é conhecida no Brasil -, quando produzida em sistemas agroflorestais, é mais produtiva e sustentável do que em sistema de monocultura.

Os tratamentos culturais das áreas se baseiam no manejo agroecológico, sem o uso de agrotóxicos, promovendo a regeneração do ecossistema local e a captura de carbono da atmosfera. O manejo permite a incorporação constante de matéria orgânica ao solo, o que favorece uma rede de relações entre plantas, solo e microrganismos, também removendo e estocando carbono no solo. O sistema de cultivo fornece oleína de dendê para a linha Biôme, de cosméticos em barra.

## **Territórios Sustentáveis**

### **GRI 203-1**

Para uma atuação com foco em territórios sustentáveis aliado ao fortalecimento institucional, priorizamos ações estruturantes como a implementação do Mecanismo de Financiamento Amazônia Viva, a adesão à Plataforma Territórios Sustentáveis, o projeto Rios Vivos (pág. 154) e o Programa Carbono Circular (pág. 157).

O Mecanismo de Financiamento Amazônia Viva nasce da percepção de que a sociobioeconomia na Amazônia é um setor promissor, mas carece de investimento para melhoria na capacidade produtiva, tecnologia, conhecimento e infraestrutura. Para ajudar a reverter esse cenário, a Natura, a VERT Securitizadora e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) desenvolveram um mecanismo de financiamento híbrido (blended finance). Composto por um veículo de crédito – estruturado na forma de um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) gerido pela VERT –, e um fundo de investimentos não reembolsáveis – chamado Fundo Facilitador (ECF ou *Enabling Conditions Facility*), gerido pelo Funbio, ambos estão alinhados sob o mesmo processo de governança.

Em dezembro de 2023, o Mecanismo Amazônia Viva começou a operar. Além do investimento inicial da Natura, a Good Energies Foundation e o Fundo Vale fizeram aportes para a iniciativa. Somados, totalizam aproximadamente R\$ 6 milhões no CRA e |R\$ 6 milhões no ECF, nessa etapa inicial.

*O Mecanismo Amazônia Viva entrou em operação no final de 2023, com R\$ 12 milhões já alocados como investimento inicial (CRA + ECF)*

Os primeiros desembolsos do CRA beneficiaram dez cooperativas e associações fornecedoras de insumos da sociobiodiversidade da Natura. Em paralelo, o ECF já começa a operar com assistência técnica para fortalecer a gestão financeira dessas entidades. Nosso objetivo é nos próximos anos impulsionar o desenvolvimento econômico e sustentável em cerca de 16 territórios, aumentar a produção de mais de 40 cooperativas e associações agroextrativistas e beneficiar mais de dez mil famílias na Amazônia.

Já a Plataforma Territórios Sustentáveis é uma iniciativa do governo do Estado brasileiro do Pará à qual a Natura aderiu. Essa política apoia projetos que ajudem o estado a atingir as metas públicas de regenerar 7,4 milhões de hectares de floresta, tornar-se carbono neutro, gerar renda a partir da bioeconomia e monitorar e acelerar iniciativas de alto impacto em relação ao desmatamento e restauração de áreas degradadas. Trata-se um sistema interconectado de compartilhamento de informações entre os setores público e privado para garantir que os projetos atendam as prioridades da região e sejam acelerados por meio de políticas específicas e uma atuação coordenada da administração pública.

**Saiba mais o projeto Rios Vivos na página 154 e sobre o Programa Carbono Circular na pág. 157.**